

IX

Navegação do Rio Doce (1835)

Ill.^{ma} e Ex.^{ma} Sr. — Sabendo o quanto V. Ex.^a está empenhado na abertura da navegação do Rio Doce, pego na penna, o mais breve possível, para avisar á V. Ex.^a do nosso regresso á salvamento do exame do mesmo Rio; e ao mesmo tempo, agradecer á V. Ex.^a os seus muitos favores, e obsequios, entre os quaes foi aquelle de nos munir com as suas valiosas cartas de recomendação, em virtude do que achamos nessa Capital o melhor acolhimento, e toda a protecção possível. Em consequencia da franca Portaria do Ex.^{mo} Sr. Vice-Presidente, e a não menos franca interpretação della pelo Ill.^{mo} Sr. Major Commandante das Divisões, achamos a nossa expedição, com posta de trez canoas, e quinze pedestres, esperando por nós na barra do Rio do Peixe, um pouco abaixo de Sant'Anna do Dezerto, ali em barcamos, e descemos todo o Rio até a sua embocadura no Oceano: porém V. Ex.^a não pode fazer ideia dos grandes impedimentos e dos muitos obstaculos, que por ora tornão impossivel o haver commercio nenhum n'elle, porque não posso chamar commercio o descer todos os annos de meia duzia de canoas, para voltar para cima com grande trabalho, despoza, e demora, e bastante perigo, carregando cada uma 40 a 60 alqueires de sal, e isto só com o cheiro do alto preço, que este artigo, ha dois annos, valle nessa Provincia. Quando se trata de tornar navegavel este Rio, entende se que admittem o carregar constantemente, e com toda a facilidade os artigos mais peza-dos (por exemplo, uma pipa de vinho, ou de vinagre, de importação e uma caixa de assucar, ou uma pipa de agoardente de exportação) e isto em grandes porções; e que a sua condução de lá para cá ou vice versa occupe de 10 a 12 d.^{as} em lugar de 40 a 50 que agora levão as tropas: e esta navegação deve ser levada até o centro da Provincia, porque debalde será trazel-a só até Antonio Dias abaixo, deixando assim 28 legoas de caminho de terra deste porto até essa Capital.

Da Barra do Rio do Peixe, lugar onde nos embarcamos até a Cachoeira de Bagoari, é aonde o Rio apresenta a navegação mais livre, e facil; porém assim mesmo existem neste espaço seis formidáveis Cachoeiras, aquellas de Oculos, Jacutinga, Ponte Queimada, Inferno, Escuro e Bagoari, e além d'estas obstaculos, há varios lugares, onde a navegação é tão interrompida por baixios de areia no tempo de verão, que para conservar uma livre passagem, será preciso despendir sommas avultadas; porém difficullosa que seja a navegação do Rio Doce desde a barra do Peixe até a Cachoeira de Bagoari, torna-se esta facil a vista dos immensos obstaculos, que se encontra da Cachoeira de Bagoari até as afamadas Escadinhas, e neste curso de quarenta e tantas legoas, pode-se dizer que a navegação é toda interrompida, e torna-se difficilissima, e bastante perigosa, em consequencia das muitas pedras espalhadas no seu leito, ora acima, ora debaixo, ora á flor d'agua, fazendo uma repetição continuada de Cachoeiras, intaipavas, rebojos, saltos, e correntezas furiosas: é n'este espaço, que se encontra a celebre passagem, e Cachoeiras do M., e só aqui carece varejar as cargas duas vezes. Para provar á V. Ex.^a, que de modo nenhum tenho exagerado as difficuldades deste Rio, tomo a liberdade de lhe transcrever os seguintes extractos de uma carta que o Sr.^e Achilles Lenoir dirigiu em 17 de Setembro do anno passado ao Sr.^e Diogo Sturz: será bom talvez lembrar á V. Ex.^a que este Sr.^e é socio do Sr.^e Monlevade, Proprietario da Fabrica de ferro de S. Miguel, e que em 1824 elle desceu o Rio Doce, e tornou a subir o mesmo Rio em 1827, trazendo consigo as grandes peças de ferro para levantar a fabrica. « En 1824 j'ai parcouru le Rio Doce, et ses « confluents, en commençant à la Cachoeira dos Oculos. La Cachoeira « dos Oculos est immédiatement au dessus de la Ponte Queimada, « c'est à dire entre Monbaça, et Sacramento. J'ai donc navigué depuis « la Ponte Queimada jusqu'à la Cachoeira do Bagoari: dans cette eten- « due il est parfaitement navigable, quoique à cette époque (au mois « de Septembre) il y avoit si peu d'eau, qu'à peine le pilot pouvait « trouver un canal assez profond pour y passer avec une canoa, « qui étoit à vide. Depuis Bagoari, qui est la plus formidable ca- « xoeira, après les Escadinhas, le fleuve s'incline constamment à l'est, « e s'il present quelques endroits favorables, on peut dire, que « jusqu'aux Escadinhas, il n'est plus navigable; cette distance « comprend environ 40 lieues, et présente l'aspect le plus hideux, « et les difficultés les plus insurmontables. Je dois cependant vous « observer, que dans l'époque des eaux, la plupart des rochers, « dont le lit du fleuve est parsemé, se trouvent recouvertes par les « eaux, et que les passages, qui en tems ordinaires sont impracti- « cables, s'améliorent un peu; mais il en est d'autres aussi, qui « dans la secheresse sont assez favorables, dont les eaux deviennent « épouvantables. Des Escadinhas jusqu'à l'embouchure, il n'y a qu'

« à la fin de la secheresse, que les bas fonds sont tellement razés, « qu'il est par fois urgent de s'ouvrir un passage avec des encha- « des, pour y passer avec une canoa à vide, qui peut tirer environ « 5 à 6 pouces d'eau. En 1827 j'ai remonté le fleuve, comme vous le « savez, avec une machine assez pesante pour faire la charge de 5 « canoas, et j'ai consommé 3 mois dans ce terrible voyage, c'est à dire « depuis Décembre jusqu'en Avril; et après avoir essuyé toute « espèce de privations, surmonté mil difficultés, et passé à travers « tous les dangers imaginables, je suis arrivé à bon port, sans « avoir perdu la moindre des choses. — Ora, á vista da exposição deste Sr.^e, que motivo nenhum tinha para magnificar estas difficuldades, que nós mesmos prezenciamos, e achamos infinitamente mais formidáveis do que contemplavamos antes de as encontrar, v. ex.^a não se admirará da decisão, que tem tomado os Agentes, e com toda a certeza d'accordo com a vontade da Junta Directora em Londres, de parar com todas as despesas etc, até que as Camaras Legislativas tiverem garantido aquellas francas e liberaes concessões, sem as quaes Capitalista nenhum quereá arriscar seus cabedões n'uma empresa de que o resultado é tão duvidoso para elles, e o lucro (se for algum) futuro, e distante; ao mesmo tempo que o proveito para o Paiz é certissimo, e immediato. Em consequencia desta determinação, o nosso Engenheiro, o sr.^e João B. Humphreys deve voltar para Inglaterra pelo primeiro Paquete, e d'accordo com a Junta Directora, esperará ali a decisão das Camaras; se esta for favoravel, nenhuma demora fará a Junta em metter mão na obra; se pelo contrario, as concessões não forem julgadas sufficientemente liberaes, esta sem duvida abandonará a empresa, contentando-se com a reflexão, que é sempre melhor perder de uma vez as sommas, que a Companhia tenha despendido em dar uma prova da sua boa fé, e sinceridade, do que arriscar outras sommas de muito mais avultada importancia sem aquellas concessões, que ella julgará indispensaveis para a sua propria segurança, e que ao mesmo tempo serão de modo nenhum onerosas, ou desairosas a este Paiz. Confesso, que individualmente muito havia de sentir ver este negocio assim falhar, porque estou convencido da grandissima vantagem, que essa Provincia, sobre tudo, deve tirar da abertura da navegação do Rio Doce; louvo-me em ter muitos amigos Brasileiros, e estimo muito ver-me empregado n'uma empresa, que contribua tanto para a prosperidade Nacional. Não se pode negar, que esta Companhia tem inimigos, mas julgo que é só aquelles que tem vistas acanhadas, e que não tiverem encerrado o negocio por todos os lados; porém, flado na valiosa protecção de V. Ex.^a, e na do Ex.^{mo} Collega de V. Ex.^a, o Ex.^{mo} Presidente do Espirito Santo, não me desanimo; e contando com o bem apreciado apoio de V. Ex.^a, descansado estou esperando alguma expressa demonstração da parte d'essa Illustre Assembléa Provincial em favor

d'esta empresa. E' provavel que breve terei o gosto de fazer os meus cumprimentos em pessoa á V. Ex.^a, e reservo-me para essa occasião a dar á V. Ex.^a uma descripção mais miuda das difficuldades do Rio Doce, que naturalmente lhe será interessante. Tenho a honra de me subscrever com a maior consideração — De V. Ex.^a — Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.^e Antonio Paulino Limpo de Abreu etc, etc, etc, Dignissimo Presidente da Provincia de Minas — Muito attento venerador e criado muito obrigado — E. Alchorne — Rio de Janeiro 30 de Janeiro de 1835 — Está conforme — *Herculano Ferreira Penna.*

Relação das offeras de livros, revistas, mappas etc. etc., feitas ao Archivo Publico Mineiro, durante o anno de 1902

Relatorio do Banco de Credito Real de Minas Geraes, de 22 de agosto de 1893 a 14 de agosto de 1902, publicado no Rio de Janeiro. — Publicação offic.^{al} de documentos interessantes p.^a a Historia e Costumes de S. Paulo, de 1815 a 1822, dois vol. — Revista Militar, publicada sob a direcção da 1.^a secção do Estado Maior do Exercito no Rio de Janeiro, de n. 1 a 5 e de n. 7 a 10. — O Tiradentes, Romance Historico Brasileiro, p.^a José Agostinho (Porto) dois vol. — Vida de Santa Ifigenia, pelo padre Fr. José Pereira de Santa Anna em 1738 e reeditada em Bello Horizonte pelo coronel Luis Soares de Magalhães. — Quadros, por Azevedo Junior, Juiz de Fora. — Catalogo da Bibliotheca do Archivo Publico Nacional, Rio de Janeiro. — Faculdade Livre de Direito, Bello Horizonte, Programma de Philosophia do Direito. — Revista do Gremio Paranaense. — Compilação de Leis, decretos, regulamentos e contractos relativos as Estradas de Ferro do Estado de Minas Geraes organizados por ordem do exmo. sr. dr. David M. Campista. — Anuario da Escola Polytechnica de S. Paulo. — Revista do Instituto Geographico e H. da Bahia. — Monographia pelo dr. Alfredo Moreira Pinto, Bello Horizonte. — Minas Artistica, Revista Litteraria, directores Horacio Guimarães, Carlos Raposo, Alvaro Vianna, Alfredo Sarandy Raposo e Edgard da Matta, publicada em Bello Horizonte. — Revista trimensal do Inst. do Ceará, sob a direcção do Barão de Studart, 1.^a 2.^a 3.^a e 4.^a trimestres, 2 vol. — Revista do Inst. H. e Geographico de S. Paulo. — Relatorio da Casa de Caridade de Dores do Indayá, apresentado pelo 1.^o vice-provedor dr. Francisco Cleto Toscano Barreto. — Estatutos da Sociedade Operaria Beneficente de S. José, publicada em Ouro Preto. — Revista do Centro de Sciencias Lettras e Artes, de Campinas. — Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro. — Almanack Uberabense p.^a 1903. — Balanço e Tabellas referentes ao exercicio de 1900, apresentados ao Congresso no anno de 1902 pela